

PROJETO L. M. BRATCHER

I – DENOMINAÇÃO E FINALIDADE

O PROJETO L. M. BRATCHER foi uma homenagem ao grande pioneiro, missionário, que no início do século passado atuou cerca de 30 anos no Brasil, principalmente no interior, promovendo e articulando atividades de assistência social, material e espiritual ao povo brasileiro. Na área educacional ocupou, entre outros cargos, o de Diretor do Colégio Batista de Campos, RJ. Em duas ocasiões, 1928-1929 e em 1933-1935, Dr. Lewis Malen Bratcher assumiu as responsabilidades de pastor interino da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

Basicamente o PROJETO tinha por finalidade transferir conhecimentos adquiridos nos bancos das escolas técnicas, faculdades e cursos de extensão para a população brasileira residente em áreas de constatada carência, através de equipes que eram treinadas sob orientação especializada.

Era patrocinado pela Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro que fornecia todos os recursos materiais e financeiros para sua execução, não onerando as igrejas ou entidades oficiais dos municípios alcançados. Este patrocínio concorria, também, para a evangelização e assistência religiosa através das igrejas locais, conforme sugestões da Junta de Missões Nacionais.

II – INFRAESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

O PROJETO era coordenado por uma diretoria eleita anualmente e era composta de um coordenador, um vice coordenador e de mais 8 membros com formação técnica/acadêmica de acordo com as diversas áreas de atividades. Todos os integrantes eram membros da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

Áreas de Atuação:

ASSISTENCIAL - Prestação de serviços jurídicos, psicológicos e sociais.

MÉDICA - Atendimento médico, odontológico; serviços de enfermagem e montagem de farmácia.

EDUCACIONAL - Orientação educacional e sanitária.

RELIGIOSA - Orientação e treinamento na Igreja local, cultos e concentrações evangelísticas, música nos cultos, realização de Escola Bíblica de Férias para crianças e visitação domiciliar.

ADMINISTRATIVA - Articulação das diversas áreas do PROJETO, providenciando suas necessidades materiais para funcionamento. Promovia também o bem-estar de todos os integrantes, em média cerca de 40 por operação, cuidando da alimentação e elaboração e cumprimento de escalas de serviço para manutenção da limpeza e higiene, serviços de secretaria, tesouraria, transportes e outros.

O atendimento médico e odontológico incluía o fornecimento de remédios, vacinações e curativos. Realizava também palestras para educação da saúde da população. A área assistencial, além de fornecer material às famílias necessitadas, prestava serviços de assessoramento jurídico e psicológico conforme necessidades e possibilidades.

Quanto ao setor educacional o PROJETO fornecia orientações pedagógicas, reciclagem de professores do ensino fundamental, montagem de biblioteca e pequenos cursos, de acordo com solicitações das escolas locais.

III – OPERAÇÕES REALIZADAS

- Operação I Itacajá / Estreito - TO / MA - 1972 - Coordenador: Cesar Augusto da Silva.
- Operação II São José do Calçado - ES - 1975 - Coordenador: Aneri Mário Costa
- Operação III Ladainha - MG - 1976 - Coordenador: Jairo Pereira da Silva
- Operação IV Presidente Kennedy - ES - 1978 - Coordenador: Lincoln Amazonas A. Oliveira
- Operação V Baixa Grande - RJ - 1980 - Coordenador: Josias Pereira da Silva
- Operação VI Itacajá II - TO - 1982 - Coordenador: Benjamim Ferreira de Abreu
- Operação VII Santa Maria Madalena - RJ - 1985 - Coordenador: Benjamim Ferreira de Abreu
- Operação VIII Barra de Itabapoana - RJ - 1988 - Coordenador: Benjamim Ferreira de Abreu
- Operação IX Rio Novo - MG - 1990 - Coordenador: Benjamim Ferreira de Abreu
- Operação X Itacajá III - TO - 1992 - Coordenador: Benjamim Ferreira de Abreu

OBS: O PROJETO realizou, ainda, uma pequena Operação em 1994, em Santa Maria Madalena – RJ, coordenada por Benjamim Ferreira de Abreu.

Maio de 2015

Benjamim Ferreira de Abreu